



www.cnpq.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



O **CNPq**
é para quem faz
ciência na
interface entre
universidades
e **empresas.**

USE A CABEÇA





LUGAR DE CIENTISTA... É TAMBÉM NAS EMPRESAS.

O Brasil vem avançando no rol dos países formadores de mestres e doutores. Agora, a Economia do Conhecimento requer que a ciência transborde em tecnologia e inovação, de modo a oferecer produtos e serviços que melhorem a vida das pessoas. Para isso, é preciso abrir portas no mercado de trabalho para os cientistas, profissionais altamente qualificados, tantas vezes levados a deixar o país ou a interromper pesquisas promissoras por falta de oportunidades.

As empresas brasileiras absorvem cerca de 30% dos mestres e doutores formados no país, percentual que deixa o Brasil atrás de países como Rússia, China, Alemanha, Japão e Coreia, todos com absorção superior a 50%. Conheça as ações do CNPq para estimular o empreendedorismo criativo e inserir a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas empresas. Afinal, ideias inovadoras podem já estar fervilhando na cabeça de um cientista, à espera apenas de uma oportunidade para transformar a sociedade.



RHAE

Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas

Foco: Inserir mestres e doutores em empresas privadas, principalmente as de **micro, pequeno e médio porte, além das startups**. As empresas apoiadas têm acesso a um conjunto de bolsas de fomento tecnológico especialmente criadas para agregar pessoal altamente qualificado em atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Quando surgiu: 1987, pelo MCTI em parceria com o CNPq. A partir de 1997, passa a ser inteiramente gerido pelo CNPq.

Como funciona: A empresa ou startup define o projeto, já prevendo a quantidade de bolsas que serão solicitadas, e submete ao CNPq via chamada pública.

248
PROPOSTAS
APROVADAS

R\$ 68 milhões
Investidos em
Empresas Inovadoras

Foco na interação
universidade/empresa

*Dados da última chamada, realizada em 2024



Escaneie o QR Code
e saiba mais sobre o
programa

MAI/DAI

Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação

Foco: Fortalecer a **pesquisa e inovação nas universidades** por meio do envolvimento de alunos de graduação, mestrado e doutorado em projetos de **cooperação com o setor empresarial**. O programa possibilita ao aluno desenvolver projetos de pesquisa mais voltados à necessidade da indústria; às empresas, permite experimentar os benefícios e o potencial de ter mestres e doutores envolvidos em seus projetos.

Quando surgiu: 2018, apenas com doutorado, ampliado em 2020, com a inclusão de alunos de mestrado e graduação.

Como funciona: Universidades ou institutos de pesquisa definem o projeto junto à empresa parceira e submete proposta à chamada pública do CNPq.

Mais de
5.000
Bolsas Concedidas

Cerca de
80
instituições científicas
beneficiadas

Mais de
200
empresas parceiras, com
86% de avaliação positiva

R\$ 74 milhões
é o investimento previsto
na chamada 2024, em
parceria com a CAPES



Escaneie o QR Code
e saiba mais sobre o
programa



INOVA TALENTOS

Foco: Proporcionar a graduados, mestres e doutores a **participação em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e o desenvolvimento de competências** comportamentais, gerenciais e técnicas no setor empresarial, intensificando a interação entre academia e indústria.

Quando surgiu: 2013, em parceria com Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

Como funciona: Empresas, Instituições de Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), entidades do terceiro setor e órgãos de governo submetem propostas a chamadas públicas realizadas pelo IEL, com apoio do CNPq.

Mais de
600
empresas
participantes

A cada
5 Bolsistas
3 são contratados

9 Modalidades
de bolsas,
de R\$ 1.200 a R\$ 8.400



Escaneie o QR Code
e saiba mais sobre o
programa

CENTELHA



Foco: Apoiar ideias com grande potencial de se tornarem um negócio de sucesso, e que desenvolvam produtos, processos ou serviços inovadores, contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional. Entre os objetivos principais estão a geração de novas empresas de base tecnológica e de inovações de interesse social e empresarial, além da formação da cultura do empreendedorismo inovador no país.

Quando surgiu: 2018

Como funciona: Qualquer pessoa acima de 18 anos pode submeter sua ideia inovadora aos editais estaduais, que são abertos periodicamente pelas fundações de amparo à pesquisa (FAPs). As empresas recebem investimento via Finep e FAPs e bolsas via CNPq.

Apoio a mais de
65 mil
empreendedores e
mais de 1.500 startups

473
empresas ativas,
em 19 estados e
120 municípios

R\$ 15 milhões
investidos em bolsas
Previsão de
R\$ 30 milhões
ao todo, em 2 edições

*Dados da última rodada de chamadas



Escaneie o QR Code
e saiba mais sobre o
programa



INCT

Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

Foco: Os INCTs são redes de cooperação de abrangência nacional e internacional de longa duração formadas por universidades, ICTs e/ou empresas públicas e privadas. Uma de suas finalidades é a transferência de conhecimento, tecnologia e inovação para empresas, participando do desenvolvimento de ideias com aplicação industrial e comercial, buscando a geração de patentes e a inserção de produtos no mercado.

Quando surgiu: 2008

Como funciona: Grupos de pesquisadores inseridos em universidades, institutos de ciência e tecnologia e empresas unem-se formando redes e submetem proposta de financiamento por até cinco anos a chamadas públicas realizadas pelo CNPq.

Mais de
240
institutos em atuação

Mais de
1.800
parcerias Nacionais e
1.300
Internacionais

Cerca de
600
cooperações com
empresas brasileiras e
150 com estrangeiras



Escaneie o QR Code
e saiba mais sobre o
programa

CONHECIMENTO BRASIL

Programa de Repatriação de Talentos



Foco: Alcançar pesquisadores brasileiros estabelecidos fora do país, por meio de duas frentes de ação: formação de redes de cooperação voltada à pesquisa, compostas por universidades e/ou empresas brasileiras; e repatriação de mestres e doutores brasileiros que desejem retornar para inserir-se no mercado brasileiro.

Quando surgiu: 2024

Como funciona: Pesquisadores que desejem regressar submetem projeto de pesquisa já indicando a universidade ou empresa onde pretendem inserir-se. Pesquisadores que desejem formar redes de cooperação submetem projeto de pesquisa indicando colega brasileiro e respectiva instituição estrangeira parceira.

599
Cientistas
Repatriados

33
Projetos em parceria
com empresas

Cientistas Retornando
de
34 Países



Escaneie o QR Code
e saiba mais sobre o programa